

Evaristo, tens cá disto? – Crónica de um absurdo digital

Publicado em 2025-06-24 22:34:38



Perguntava o Zé, de boné na testa e esperança no bolso, ao robô português recém-nascido.
O Evaristo, animado por fundos europeus e promessas ministeriais, piscava o olho — ou talvez fosse um bug.

Mas não, não tinha disto.
Não tinha GPT, nem LLaMA, nem DeepSeek.
Tinha PowerPoint, conferência de imprensa e selo de inovação nacional...
Traduzindo: uma ideia velha embrulhada numa fita nova.

O país inteiro sorriu.
“Somos os primeiros!” — exclamaram os entusiastas do faz-de-conta.
“Uma revolução digital!” — gritou alguém da plateia, antes de regressar ao Excel 2007.

A verdade é que Portugal não construiu um chatbot.
Construiu um altar à vaidade provinciana.

Porque por cá, a inovação é sempre um monumento ao atraso:
– Chega tarde,
– copia mal,
– e é celebrada como se fosse vanguarda.

E assim se gasta mais uma fatia do bolo europeu, com pompa, circunstância e uma mascote animada que mal sabe conjugar verbos.

Evaristo, tens cá disto?

Tens, sim: o reflexo de um país que prefere parecer do que ser. Que continua a dar os “primeiros passos”... no século XXI. Enquanto o mundo já caminha em direção ao XXIII.

Mas pronto. Pelo menos, o boneco mexe-se.

Artigo satírico de [Augustus Veritas Lumen](#)